



**CONEDU**

Congresso Nacional de Educação  
18 à 20 de Setembro de 2014

## **PRÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA PÚBLICA: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Valdeci João da Silva

PIBID/UEPB/CH

Willame Silva de Andrade

UEPB/CH

Professor Orientador: Juarez Nogueira Lins

(UEPB/CH)

Universidade Estadual da Paraíba

### **1. INTRODUÇÃO**

Discutir o ensino de LP deve ser uma preocupação de todos os professores, e futuros professores, portanto, essa discussão nas licenciaturas é profícua. Desse modo, enquanto licenciando e aluno do Estágio Supervisionado II do curso de Letras da Universidade Estadual Da Paraíba, objetivamos refletir sobre as práticas de ensino de Língua Portuguesa, a partir do nosso estágio de observação. As observações foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, na cidade de Guarabira.

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, constituída da observação das práticas durante 05 horas/aula. A partir da observação e anotações constituímos alguns dados. Esses dados foram confrontados com a teoria e, desse modo, se efetivou a citada pesquisa. As contribuições teóricas, sobre o ensino de língua portuguesa, foram trazidas principalmente por Irlandé (2003) em seu texto A Aula de Português e Geraldi (2006) e seu livro O Texto na Sala de Aula. A pesquisa foi dividida em três tópicos:

### **2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho está situada na Rua Henrique Pacífico S/N, no Bairro

---



Primavera. Sua estrutura física composta por 19 salas de aula que funcionam nos três turnos, nas seguintes modalidades: Fundamental, Médio e EJA.

A escola possui também laboratório de informática, de ciências e recentemente foi contemplada com um laboratório de robótica. Tendo também, uma biblioteca, sala de vídeo, de arquivo, e um ginásio poliesportivo ao lado da escola. A escola conta com o programa Mais Educação que atende, diariamente, uma quantidade significativa de jovens e adolescentes da região do Brejo Paraibano.

Há também uma parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, mais exatamente com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, com o Subprojeto de Língua Portuguesa. Tal subprojeto tem com propósito de oportunizar inovações didáticas, valorizar os profissionais da escola e também, incentivar os bolsistas a seguirem à carreira docente.

A escola conta com um quadro bem estruturado de professores. Todos os docentes, das diferentes áreas possuem magistério e formação superior, alguns com especializações. A maioria ingressou por meio de concurso público. A escola promove reuniões pedagógicas e culminâncias de projetos escolares, contribuindo para a formação continuada dos professores. Porém, a formação docente não se restringe à escola, mas aos vários processos de ensino-aprendizagem adquiridos ao longo do tempo.

A escola recebe verbas federais como, o PDE e o PDDE. Atualmente, quase todos os docentes foram contemplados com o décimo quarto e quinto salário, iniciativa do Governo do Estado, que valoriza o desempenho dos professores. Percebemos que a escola está voltada para o bem-estar e o desenvolvimento, tanto dos discentes, quanto dos docentes.

No que diz respeito à clientela, a escola recebe uma grande quantidade de alunos diariamente, distribuídos nos seguintes turnos: manhã, tarde e noite. São alunos oriundos da zona urbana e da zona rural do município e de municípios vizinhos.

Como pudemos perceber, a escola citada oferece condições estruturais e pedagógicas para que o ensino-aprendizagem, em qualquer disciplina, se

---



efetive e seja produtivo. Passemos então a caracterizar os ambientes onde se efetivam as aulas, as salas (turmas).

### 3. CARACTERIZAÇÕES DAS TURMAS

As aulas de observação foram realizadas nas turmas de 2<sup>o</sup>A, 2<sup>o</sup>B e 3<sup>o</sup>C no turno da manhã. Na turma do 2<sup>o</sup>A estão matriculados em média trinta e cinco alunos, em sua maioria adolescentes. Os alunos são muitos receptivos. O espaço físico da sala é amplo, com mesas e cadeiras padronizadas e lousa em ótimo estado de conservação. As instalações elétricas, no entanto, não se apresentam em bom estado, há necessidade de mais tomadas. O telhado se encontra em estado precário e, a sala já foi interditada. No 2<sup>o</sup>B, a estrutura é praticamente a mesma. Têm em média 35 alunos, todos adolescentes. A porta de entrada da sala encontra-se quebrada. O 3<sup>o</sup>C localizado no final do bloco superior tem em média 40 alunos. Também possui uma estrutura física ampla com mesas e cadeiras padronizadas, No entanto, os ventiladores e a porta de entrada encontram-se quebrados. O quadro apresenta rachões dificultando o trabalho do professor.

Como se pode observar, pelo relato, as salas destoam um pouco da estrutura geral da escola e, dificultam, embora não impeçam, o desenvolvimento das aulas dos professores, como veremos em seguida, com a descrição das aulas.

### 4. CARACTERIZAÇÕES DAS AULAS

No decorrer das observações das aulas notei que houve um bom desempenho por parte dos alunos, tendo em vista suas efetivas participações nas aulas. Isso se deu em virtude do empenho da professora e da estratégia didática: oficinas. A professora fez uso de diversificados recursos didáticos e tecnológicos para uma boa realização das aulas – livros, revistas, slides, data show, etc. No 2<sup>o</sup>A que foi trabalhado o assunto Romantismo: poesia no Brasil, a professora apresentou o conteúdo através de slides e explicou, em seguida

---

houve um círculo de discussão sobre o tema. O conteúdo foi abordado em dois outros momentos com o objetivo de sanar as dúvidas e ampliar o debate.

Na outra turma, 3º C, o assunto abordado foi orações subordinadas substantivas. Os recursos didáticos utilizados pela professora foram o quadro e o livro didático. Os alunos acompanharam o assunto e em seguida a professora propôs a resolução das atividades propostas pelo livro didático. Os alunos, sem maiores problemas, executaram as atividades. No 2º B, foi realizada uma oficina sobre as confecções de charges, notícias e cartoons. A maioria dos alunos participou de forma prazerosa, da elaboração dos gêneros textuais propostos. Os recursos foram: tesouras, revistas, colas, cartolina, etc. Na foto (01) abaixo, o envolvimento destes alunos nas atividades de avaliação, que segundo Antunes (2003) deve acontecer todo dia.



Foto 01 – Nesta oficina foram trabalhados os gêneros notícias charges e cartoons, como critério do processo de avaliação.

Os aspectos observados nas aulas foram, em sua maioria, positivos. Houve uma participação efetiva dos alunos, que interagiram quase sempre, com as atividades, com a professora e com os outros colegas.

---



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas do ensino de LP realizadas nas turmas em que observei, se desenvolveram dentro das minhas expectativas de licenciando: encontrar práticas inovadoras e práticas tradicionais. A professora observada apresentou um bom domínio do conteúdo e, o que é mais importante, vontade de dinamizar as aulas de LP. Fez uso adequado das ferramentas tecnológicas que tinha a disposição e trouxe uma diversidade de gênero para a sala de aula, como preceituam os PCN (1998). Ainda durante as observações realizadas, pude verificar alguns problemas envolvendo o desinteresse ou falta de conhecimento por parte dos alunos sobre a importância do ensino de LP na vida deles, no entanto, isso não chegou a comprometer o desenvolvimento das aulas. A observação foi interessante, pois percebi ser possível trabalhar em situações diferentes, com muitos ou poucos recursos e, mesmo assim, produzir um bom trabalho. Ainda ficou claro que precisamos estar sempre em busca de novas práticas e abordagens relacionadas às diversas formas de ensino, principalmente no de LP.

---



## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: Encontro e Interação. São Paulo. Ed. Parábola, 2003.

GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. 4º edição. São Paulo, Ed. Ática, 2006.

BRITO, Eliana Vianna. MATTOS, José Miguel de. PISCIOTTA, Harumi. PCNs de Língua Portuguesa: A Prática na Sala de Aula. 2º edição. São Paulo, Ed. Arte e Ciência.

---